

Relatório e Contas 2018

SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves.

Índice

Relatório de gestão	3
Demonstrações financeiras:	
Balanço em 31 de dezembro de 2018	5
Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2018	6
Demonstração das alterações no capital próprio do período findo em 31 de dezembro de 2018	7
Demonstração das alterações no capital próprio do período findo em 31 de dezembro de 2017	8
Demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 31 de dezembro de 2018	9
Anexo	10

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exmos. senhores associados,

A Direção da **SPEA** – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves. (doravante designada de sociedade ou SPEA), no cumprimento dos estatutos e disposições legais aplicáveis, apresenta e submete à apreciação da assembleia-geral de associados o relatório de gestão, as contas do período e demais documentos de prestação de contas, referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2018.

1. ATIVIDADE DESENVOLVIDA

2018 Foi mais um ano de trabalho intenso para toda a SPEA. Houve algumas dificuldades, associadas com dois acidentes de trabalho graves nos Açores e com atrasos de pagamentos em alguns projetos (Luminaves, LIFE+ Fura-bardos, LIFE+ MarPro). Mas no geral os resultados do ano foram muito positivos.

No que diz respeito à componente associativa, a SPEA está mais forte, porque cresceu 25% em número de sócios. Conseguimos organizar mais atividades e mais eventos para os sócios, com destaque para as comemorações do 25º aniversário e para os festivais de Sagres e ObservArribas. Relativamente à conservação, tivemos resultados muito bons na proteção de espécies ameaçadas na Berlenga e em Santa Luzia (Cabo Verde) e grandes recuperações nas ações de conservação dos projectos LIFE Terras do Priolo e LIFE Rupis. Terminamos 2018 com novos e grandes projetos a iniciar (LIFE IP Azores Nature, POSEUR para a Lista Vermelha das Aves e MedAves Pesca).

O relatório executivo de 2018 pode ser obtido nesta ligação:
http://www.spea.pt/fotos/editor2/relato769rio2018_final_comp.pdf

2. INVESTIMENTOS

Não ocorreram investimentos significativos no período de 2018.

3. RECURSOS HUMANOS

A sociedade conta no seu quadro com técnicos qualificados e experientes para dar resposta aos níveis de exigência implementados.

Os gastos com o pessoal foram de 1.042.138,28 euros.

4. PERSPETIVAS DE EVOLUÇÃO

O ano de 2019 e seguintes, serão certamente cheios de desafios e oportunidades. Vamos ter um processo eleitoral e uma nova Direcção para o triénio 2019-2022. Esta é uma oportunidade para rever e otimizar o funcionamento interno, mas também para trilhar novos caminhos.

Nos próximos anos teremos de reforçar a área dos sócios e da prestação de serviços, com vista a aumentar o volume de fundos não restritos, mantendo o nível de desempenho na área dos

projetos de conservação subsidiados. Vamos contratar um técnico comercial, que será uma nova valência profissional na SPEA, e irá reforçar a comercialização de serviços de turismo ornitológico e a angariação de sócios.

5. FACTOS RELEVANTES

A redução dos Fundos Patrimoniais nos últimos dois exercícios económicos é um fator de preocupação, que será objeto de análise e ponderação cuidada nos próximos anos. Existiram nos dois últimos anos fatores internos e externos que tiveram influência na operação da SPEA, nomeadamente gastos extraordinários com mudanças de escritório e o reconhecimento de prejuízos com projetos não financiados a 100%, que não deverão voltar a verificar-se. Nos exercícios futuros, será dada especial atenção à situação dos Fundos Patrimoniais da SPEA, através do controlo mais rigoroso dos custos operacionais, bem como ao aumento e alargamento das fontes de financiamento dos fundos não restritos.

6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção, propõe que o resultado líquido do período 2018, no montante de prejuízo 71.925,47 euros, seja transferido na totalidade para resultados transitados.

7. DÍVIDAS EM MORA AO ESTADO E À SEGURANÇA SOCIAL

Ao abrigo do artigo 2º do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro e do artigo 210º do Código contributivo, a sociedade, não tem dívidas em mora perante o Estado e a Segurança Social.

8. AGRADECIMENTOS

A Direção não poderia concluir sem deixar o seu reconhecimento a todos os colaboradores, pelo profissionalismo e contínua dedicação. Aos clientes, instituições financeiras e fornecedores, pelo notável contributo evidenciado. Um especial agradecimento aos órgãos sociais e sócios, pelo apoio e qualidade nas suas intervenções.

Lisboa, 23 de fevereiro de 2019

Direção

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**SPEA - SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DAS AVES
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

UNIDADE MONETÁRIA: Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-2018	31-dez-2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	93.883,32	139.480,22
Ativos intangíveis	5		123,42
Outros ativos financeiros	7	7.203,39	6.046,56
		101.086,71	145.650,20
Ativo corrente			
Inventários	8	20.254,50	29.384,94
Créditos a receber	15	77.264,02	49.258,23
Adiantamentos a fornecedores	15		7.283,18
Estado e outros entes públicos	18		170,22
Outros ativos correntes	15	1.354.205,62	418.339,84
Diferimentos	18	4.034,81	895,02
Caixa e depósitos bancários	4	658.242,00	805.611,36
		2.114.000,95	1.310.942,79
Total do ativo		2.215.087,66	1.456.592,99
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	15	82.296,40	82.296,40
Outras reservas		33.351,85	33.351,85
Resultados transitados	18	-31.371,55	147.155,77
Outras variações dos fundos patrimoniais		79.216,15	123.858,64
		163.492,85	386.662,66
Resultado líquido do período		-71.925,47	-108.065,18
Total dos Fundos Patrimoniais		91.567,38	278.597,48
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	15	11.258,95	22.855,95
Estado e outros entes públicos	18	56.631,81	38.588,86
Financiamentos obtidos	15	1.442,00	
Outros passivos correntes	15	273.461,92	140.024,36
Diferimentos	18	1.780.725,60	976.526,34

		2.123.520,28	1.177.995,51
Total do passivo		2.123.520,28	1.177.995,51
Total dos Fundos Patrimoniais e do passivo		2.215.087,66	1.456.592,99

Contabilista Certificado
JOSE TOME DOS SANTOS COSTA
Inscrito na OCC com o nº 53783

Direção
Presidente - Maria Clara de Lemos CasaNova Ferreira
Vice-Presidente .- José Manuel Oliveira Monteiro

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

SPEA - SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DAS AVES
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

UNIDADE MONETÁRIA: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	10	196.076,42	164.468,79
Subsídios, doações e legados à exploração	12	1.300.588,19	1.299.441,57
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-46.575,42	-49.207,90
Fornecimentos e serviços externos	19	-509.610,34	-447.454,86
Gastos com o pessoal	17	-1.042.138,28	-1.015.889,48
Aumentos/reduções de justo valor	19		99,43
Outros rendimentos e ganhos	19	110.761,65	101.551,56
Outros gastos e perdas	19	-35.307,37	-73.861,15
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-26.205,15	-20.852,04
Gastos/reversões de depreciação e amortização	6,7	-45.720,32	-86.974,10
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-71.925,47	-107.826,14
Juros e gastos similares suportados			-213,17
Resultado antes de impostos		-71.925,47	-108.039,31
Imposto sobre o rendimento do período	15		-25,87
Resultado líquido do período		-71.925,47	-108.065,18

Contabilista Certificado

JOSE TOME DOS SANTOS COSTA

Inscrito na OCC com o nº 53783

Direção

Presidente - Maria Clara de Lemos CasaNova Ferreira

Vice-Presidente .- José Manuel Oliveira Monteiro

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

SPEA - SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DAS AVES

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS PERÍODO 2018

UNIDADE MONETÁRIA: Euros

Descrição	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade - Mãe						Interesses que não controlam	Total ds Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
Posição no início do período 2017	1	82.296,40	33.351,85	147.155,77	0,00	123.858,64	-108.065,18	278.597,48	278.597,48
Alterações no período									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	-70.462,14	0,00	0,00	0,00	-70.462,14	-70.462,14
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas Nos fundos patrimoniais		0,00	0,00	-108.065,18	0,00	-44.642,49	108.065,18	-44.642,49	-44.642,49
	2	0,00	0,00	-178.527,32	0,00	-44.642,49	108.065,18	-115.104,63	0,00
Resultado líquido do período	3						-71.925,47	-71.925,47	-71.925,47
Resultado integral	4 = 2+3						36.139,71	36.139,71	36.139,71
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período 2018	6 = 1+2+3+5	82.296,40	33.351,85	-31.371,55	0,00	79.216,15	-71.925,47	91.567,38	91.567,38

Contabilista Certificado

JOSE TOME DOS SANTOS COSTA

Inscrito na OCC com o nº 53783

Direção

Presidente - Maria Clara de Lemos CasaNova Ferreira

Vice-Presidente - José Manuel Oliveira Monteiro

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

SPEA - SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DAS AVES

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS PERÍODO 2017

UNIDADE MONETÁRIA: Euros

Descrição	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade - Mãe							Interesses que não controlam	Total ds Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
Posição no início do período 2017	1	82.296,40	33.351,85	185.101,14	0,00	187.823,06	-29.803,37	458.769,08		458.769,08
Alterações no período										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas Nos fundos patrimoniais		0,00	0,00	-37.945,37	0,00	-63.964,42	29.803,37	-72.106,42		-72.106,42
	2	0,00	0,00	-37.945,37	0,00	-63.964,42	29.803,37	-72.106,42	0,00	-72.106,42
Resultado líquido do período	3						-108.065,18	-108.065,18		-108.065,18
Resultado integral	4 = 2+3						-78.261,81	-180.171,60		-180.171,60
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Subsídios, doações e legados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período 2017	6 = 1+2+3+5	82.296,40	33.351,85	147.155,77	0,00	123.858,64	-108.065,18	278.597,48	0,00	278.597,48

Contabilista Certificado
JOSE TOME DOS SANTOS COSTA
Inscrito na OCC com o nº 53783

Direção
Presidente - Maria Clara de Lemos CasaNova Ferreira
Vice-Presidente .- José Manuel Oliveira Monteiro

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

SPEA - SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DAS AVES
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade monetária: euros

	Notas	Períodos	
		2018	2017
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes	4	204.188,54	178.094,46
Pagamentos a fornecedores		-554.164,80	-331.638,33
Pagamentos ao pessoal		-1.031.734,29	-698.993,00
Caixa gerada pelas operações		-1.381.710,55	-852.536,87
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		144,35	
Outros recebimentos/pagamentos		1.234.780,58	742.463,19
Fluxos de caixa das actividades operacionais [1]		-146.785,62	-110.073,68
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		0,00	-8.195,88
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		0,00	998,13
Juros e rendimentos similares		0,00	
Fluxos de caixa das actividades de investimento [2]		0,00	-7.197,75
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento [3]		0,00	0,00
Variações de caixa e seus equivalentes [1] + [2] + [3]		-146.785,62	-117.271,43
Efeitos das diferenças de câmbio		-583,74	
Caixa e seus equivalentes no início do período		805.611,36	922.882,79
Caixa e seus equivalentes no fim do período		658.242,00	805.611,36

Contabilista Certificado

JOSE TOME DOS SANTOS COSTA
 Inscrito na OCC com o nº 53783

Direção

Presidente - Maria Clara de Lemos CasaNova Ferreira
 Vice-Presidente - José Manuel Oliveira Monteiro

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

INTRODUÇÃO

O anexo visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não lucrativo (NCRF-ESNL).

As notas deste anexo seguem a ordem das NCRF-ESNL.

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves., doravante designada de SPEA ou sociedade, é uma Organização não-governamental de ambiente, que trabalha para a conservação das aves e dos habitats em Portugal. Como associação sem fins lucrativos, depende do apoio dos sócios e de diversas entidades para concretizar as ações. Faz parte de uma rede mundial de organizações de ambiente, a BirdLife International, que atua em mais de 100 países e tem como objetivo a preservação da diversidade biológica através da conservação das aves, dos seus habitats e da promoção do uso sustentável dos recursos naturais. Constituída em 08 de dezembro de 1993, tem a sua sede social na Av. Columbano Bordalo Pinheiro, n.º 87, 3º andar, em Lisboa, com o contribuinte n.º 503091707.

A direção entende que as demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da sociedade, bem como a sua posição financeira, o seu desempenho e os fluxos de caixa.

Todos os montantes expressos nestas notas são apresentados em euros.

Proposta de aplicação de resultados de 2018:

A direção, propõe que o resultado líquido do período de 2018, no montante de prejuízo 71.925,47 euros seja transitado na totalidade para resultados transitados.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Referencial contabilístico adotado

Regime geral

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), previstas no Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 64/2013, de 13 de maio.

A partir de 1 de janeiro de 2016, data de entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, o SNC passou a ser regulado pelos seguintes diplomas:

- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (Modelos de demonstrações financeiras)
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código das contas)
- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura conceptual)
- Aviso n.º 8258/2015, de 29 de julho (Normas interpretativas)

Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho (Normas contabilísticas e de relato financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo).

Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

No período a que se reportam as demonstrações financeiras, não foram derogadas quaisquer disposições do Sistema de Normalização Contabilística.

Indicação e comentário das contas de balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As quantias apresentadas para efeitos comparativos são comparáveis e estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais acima referidos.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são mensurados inicialmente pelo custo que corresponde ao preço de compra no momento da sua aquisição ou construção acrescido dos direitos de importação, dos impostos não reembolsáveis e dos custos diretamente atribuíveis de preparação do ativo para o seu uso pretendido, deduzidos dos descontos e abatimentos.

Subsequentemente a sociedade aplica o modelo do custo que corresponde ao seu custo de aquisição ou construção deduzido de amortizações acumuladas e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Os ganhos ou perdas resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data da alienação/abate, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados, como “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são mensurados inicialmente pelo custo que corresponde ao preço de compra no momento da sua aquisição ou construção acrescido dos direitos de importação, dos impostos não reembolsáveis, dos custos necessários para o colocar em funcionamento e dos custos de desmantelamento e remoção relacionados com o bem, deduzidos dos descontos e abatimentos.

Subsequentemente a sociedade aplica o modelo do custo que corresponde ao seu custo de aquisição ou construção deduzido de depreciações acumuladas e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil destes ativos fixos são reconhecidos como gasto do período em que ocorrem. Os gastos com grandes reparações e remodelações são incluídos na quantia escriturada do ativo sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.

Os ganhos ou perdas resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas como diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/abate, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados, como “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição ou, ao valor de cotação.

Inventários

Os inventários são mensurados pelo custo ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atuais.

Os custos de compra incluem o preço de compra, direitos de importação e outros impostos não reembolsáveis e custos de transporte, manuseamento e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de bens acabados, de materiais e serviços, deduzido de descontos comerciais e abatimentos.

Os custos de conversão incluem custos diretamente relacionados com as unidades de produção, tais como mão-se-obra direta. Incluem ainda a imputação sistemática de gastos gerais de produção fixos e variáveis incorridos para converter matérias-primas em produtos acabados. A imputação dos gastos gerais de produção fixos aos custos de conversão foi baseada na capacidade normal das instalações de produção.

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se mensuradas ao custo de aquisição ou ao preço de mercado, no caso de este ser inferior. Entende-se por preço de mercado o valor realizável líquido ou o custo de reposição. A sociedade utiliza como fórmula de custeio o custo médio ponderado.

Nos casos em que o preço de mercado é inferior ao custo de aquisição, reconhecem-se perdas por imparidade.

Rédito

O rédito proveniente das vendas e da prestação de serviços é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber decorrente da atividade normal da sociedade. O rédito é reconhecido líquido do imposto sobre o valor acrescentado (IVA), abatimentos e descontos comerciais.

A sociedade reconhece o rédito quando este possa ser razoavelmente mensurável, seja provável que a sociedade obtenha benefícios económicos futuros e quando os riscos sejam transferidos para o comprador. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas.

Os rendimentos são reconhecidos na data da entrega das mercadorias, ou na conclusão dos serviços prestados.

Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos pela entidade como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob controlo da empresa; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos para a Empresa. A Empresa não reconhece ativos contingentes nas suas demonstrações financeiras mas apenas procede à sua divulgação se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar para a Empresa forem favoráveis. Quando a realização do rendimento for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

Subsídios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios do Governo são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais e, subsequentemente: (i) se respeitarem a ativos fixos tangíveis depreciables e ativos intangíveis com vida útil definida, imputados numa base sistemática a rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos de depreciação e amortização; (ii) se respeitarem a ativos fixos tangíveis não depreciables ou ativos intangíveis com vida útil indefinida, mantidos no capital próprio, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios do Governo reembolsáveis são reconhecidos no passivo. No caso de estes subsídios passarem a não reembolsáveis, deverão passar a ter o tratamento referido acima.

Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos na demonstração dos resultados em função dos gastos suportados (método do custo nulo).

Efeitos de alterações em taxas de câmbio

De acordo com a NCRF 23 – Efeitos de alterações em taxas de câmbio, as transações em moeda estrangeira são convertidas para euros à taxa de câmbio da data da transação. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do balanço, são reconhecidas como rendimentos e/ou gastos do período, na demonstração dos resultados.

Impostos sobre o rendimento

Os impostos sobre o rendimento incluem o efeito dos impostos correntes e dos impostos diferidos. A sociedade é isenta do imposto corrente sobre o rendimento é somente calculado com base nas tributações autónomas.

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos como rendimento ou gasto na demonstração dos resultados, exceto se o imposto provenha de uma transação ou acontecimento que seja reconhecido diretamente no capital próprio. Neste caso, o imposto corrente e diferido é reconhecido na mesma rubrica do capital próprio onde o item que lhe deu origem foi reconhecido.

Instrumentos financeiros

Créditos a receber e outros ativos correntes:

As dívidas de clientes ou de outras contas a receber são reconhecidos pelo custo. Apesar de não vencerem juros, o seu recebimento é, em regra, inferior a 12 meses, razão pela qual o efeito da aplicação do método do custo amortizado é imaterial.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade, correspondente à diferença entre a quantia escriturada e a quantia recuperável.

As perdas por imparidade são reconhecidas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recuperável. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Fornecedores e outros passivos correntes:

As dívidas a fornecedores e outras contas a pagar estão mensuradas pelo seu valor nominal. Apesar de não vencerem juros, o seu pagamento é inferior a 12 meses, razão pela qual o efeito da aplicação do método do custo amortizado é imaterial.

Passivos financeiros e instrumentos de capital próprio:

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual da transação, independentemente da forma legal que assumem.

Caixa e depósitos bancários:

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários, que incluem depósitos à ordem, a prazo e outros e que possam ser imediatamente mobilizáveis.

Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados incluem apenas benefícios de curto prazo, tais como salários, ordenados, subsídios de férias e de Natal, contribuições para a segurança social, participação nos lucros e gratificações,

pagáveis dentro de doze meses do final do período e outros benefícios monetários ou não monetários, relativos aos empregados correntes.

Os benefícios dos empregados a curto prazo são reconhecidos pela quantia não descontada, quando os empregados tenham prestado serviço durante o período contabilístico, como um gasto e um passivo, após a dedução de qualquer quantia já paga. Contudo, se a quantia já paga exceder a quantia não descontada dos benefícios, o excesso deve ser reconhecido como um ativo

Periodização económica

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são reconhecidas como acréscimos de rendimentos ou gastos nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” e em “Diferimentos”.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

Eventos subsequentes

Os eventos subsequentes ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço, são refletidos nas demonstrações financeiras da sociedade. Os eventos após a data do balanço, quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.3. Juízos de valor que gerência fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras, a sociedade baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017 incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- O cálculo da quantia recuperável das dívidas de clientes;
- Custos totais incorridos para reconhecimento do rendimento proveniente dos subsídios;
- Previsão dos ordenados e salários a pagar no próximo período para o cálculo dos encargos com férias;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva, conforme disposto na NCRF 4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da sociedade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

4. FLUXOS DE CAIXA

- a) Quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Todos os saldos de caixa e de depósitos bancários estão disponíveis para serem utilizados não havendo qualquer restrição para a sua movimentação.

- b) Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Descrição	31/dez/2018	31/dez/2017
	(1)	(2)
Caixa	35,00	5.530,70
Depósitos à ordem	658.207,00	800.080,66
Outros depósitos bancários	0,00	0,00
Total de caixa e depósitos bancários	658.242,00	805.611,36

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes aos ativos intangíveis estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) A sociedade não reconheceu ativos intangíveis com vida útil indefinida. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados pelo método da linha reta, através de uma amortização sistemática durante a vida útil estimada para os ativos. As amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, numa base ou anual, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Ativos intangíveis	Vida útil	Taxa de amortização
Programas de computador	3	33,33%

- c) Os movimentos na rubrica de ativos intangíveis durante os períodos 2018 e 2017, são os que se seguem:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS INTANGÍVEIS 2018		
DESCRIÇÃO	Programas de computador	Total
	(1)	(2)
Com vida útil finita:		

1	Quantia bruta escriturada inicial	1.912,30	1.912,30
2	Amortizações acumuladas iniciais	1.788,88	1.788,88
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00
4	Quantia líquida escriturada inicial	123,42	123,42
5	Movimentos do período	-123,42	-123,42
5.1	Total das adições	0,00	0,00
5.2	Total das diminuições	123,42	123,42
	Amortizações	123,42	123,42
6	Quantia líquida escriturada final	0,00	0,00

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS INTANGÍVEIS 2017

DESCRICÃO	Programas de computador	Total	
	(1)	(2)	
Com vida útil finita:			
1	Quantia bruta escriturada inicial	1.912,30	1.912,30
2	Amortizações acumuladas iniciais	1.609,12	1.609,12
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00
4	Quantia líquida escriturada inicial	303,18	303,18
5	Movimentos do período	-179,76	-179,76
5.1	Total das adições	0,00	0,00
5.2	Total das diminuições	-179,76	-179,76
	Amortizações	179,76	179,76
6	Quantia líquida escriturada final	123,42	123,42

d) Outras divulgações:

Não ocorreram alienações em ativos intangíveis no período.

Não existem ativos intangíveis com vida útil indefinida.

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes aos ativos fixos tangíveis estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) Os ativos fixos tangíveis são depreciados pelo método da linha reta, através de uma depreciação sistemática durante a vida útil estimada para os ativos. As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, numa base duodecimal (*ou anual*), de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Ativos fixos tangíveis	Vida útil	Taxa de depreciação
Edifício e outras construções	8,10	10%,12,50%
Equipamento básico	3,4,5,8	33,33%,20%,25%,12,50%
Equipamento de transporte	4	25,00%
Equipamento administrativo	1,2,4	100%,50%,25%
Outros ativos fixos tangíveis	3,5,8	33,33%20%,12,5%

c) Os movimentos na rubrica ativos fixos tangíveis durante os períodos 2018 e 2017 são os que se seguem:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS 2018							
DESCRICHÃO	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamentos de transporte	Equipamentos Administrativos	Outros AFT	Total
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
1 Quantia bruta escriturada inicial	3.500,00	164.685,57	371.443,14	281.081,33	92.352,07	34.110,05	947.172,16
2 Depreciações acumuladas iniciais	0,00	115.017,38	292.948,93	276.037,18	89.578,40	34.110,05	807.691,94
3 Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4 Quantia líquida escriturada inicial	3.500,00	49.668,19	78.494,21	5.044,15	2.773,67	0,00	139.480,22
5 Movimentos do período	0,00	-16.183,71	-22.383,26	-5.044,12	-1.985,81	0,00	-45.596,90
5.1 Total das adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.2 Total das diminuições	0,00	16.183,71	22.383,26	5.044,12	1.985,81	0,00	45.596,90
Depreciações	0,00	16.183,71	22.383,26	5.044,12	1.985,81	0,00	45.596,90
6 Quantia líquida escriturada final	3.500,00	33.484,48	56.110,95	0,03	787,86	0,00	93.883,32

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS 2017							
DESCRICHÃO	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Equip. Administrativos	Outros AFT	Total
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
1 Quantia bruta escriturada inicial	3.500,00	164.685,57	363.247,26	281.081,33	92.352,07	34.110,05	938.976,28
2 Depreciações acumuladas iniciais	0,00	98.833,70	256.967,09	247.344,58	85.522,16	32.579,03	721.246,56
3 Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4 Quantia líquida escriturada inicial	3.500,00	65.851,87	106.280,17	33.736,75	6.829,91	1.531,02	217.729,72
5 Movimentos do período	0,00	-16.183,68	-27.785,96	-28.692,60	-4.056,24	-1.531,02	-78.249,50
5.1 Total das adições	0,00	0,00	8.544,84	0,00	0,00	0,00	8.544,84
Aquisições em 1ª mão	0,00	0,00	8.544,84	0,00	0,00	0,00	8.544,84
5.2 Total das diminuições	0,00	16.183,68	36.330,80	28.692,60	4.056,24	1.531,02	86.794,34
Depreciações	0,00	16.183,68	36.330,80	28.692,60	4.056,24	1.531,02	86.794,34
6 Quantia líquida escriturada final	3.500,00	49.668,19	78.494,21	5.044,15	2.773,67	0,00	139.480,22

d) Outras divulgações:

Não ocorreram alienações em ativos fixos tangíveis.

7. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes aos outros ativos financeiros que compreendem, as participações em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos e a outros investimentos financeiros estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) A quantia escriturada dos outros ativos financeiros em 31/12/2018 e 31/12/2017, é a apresentada no quadro abaixo:

	31-dez-2018			31-dez-2017		
	Quantia bruta	Predas por imp. acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Predas por imp. acumuladas	Quantia escriturada
Outros ativos financeiros	7.203,39		7.203,39	6.046,56		6.046,56
	7.203,39		7.203,39	6.046,56		6.046,56

- c) A informação financeira referente aos movimentos em outros ativos financeiros mensurados ao custo nos períodos de 2018 e 2017 resume-se da seguinte forma:

	31-dez-2018			31-dez-2017		
	Fundo Compensação do trabalho	Outras aplicações financeiras	Total	Fundo Compensação do trabalho	Outras aplicações financeiras	Total
SALDO INICIAL:						
Quantia bruta	3.236,00	2.810,56	6.046,56	1.382,37	2.792,63	4.175,00
QUANTIA ESCRITURADA	3.236,00	2.810,56	6.046,56	1.382,37	2.792,63	4.175,00
Movimentos no período:						
Aumentos	1.156,83		1.156,83	1.853,63	17,93	1.871,56
Reembolsos/Reduções						
SALDO FINAL						
Quantia a bruta	4.392,83	2.810,56	7.203,39	3.236,00	2.810,56	6.046,56
QUANTIA ESCRITURADA	4.392,83	2.810,56	7.203,39	3.2036,00	2.810,56	6.046,56

8. INVENTÁRIOS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes aos inventários estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) A quantia total escriturada de inventários à data de 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, é a seguinte:

APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS 2018			
Descrição	Mercadorias	Matérias primas,	Total

	subsidiárias e de consumo		
	(1)	(2)	(3)
1 Inventários iniciais	29.384,94	0,00	29.384,94
2 Compras	37.444,98	0,00	37.444,98
3 Reclassificações e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00
4 Inventários finais	20.254,50	0,00	20.254,50
5 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	46.575,42	0,00	46.575,42

APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS 2017

Descrição	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
	(1)	(2)	(3)
1 Inventários iniciais	23.397,62	0,00	23.397,62
2 Compras	55.195,22	0,00	55.195,22
3 Reclassificações e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00
4 Inventários finais	29.384,94	0,00	29.384,94
5 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	49.207,90	0,00	49.207,90

9. RÉDITO

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes ao rédito estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) A quantia de cada categoria de rédito reconhecida nos períodos de 2018 e 2017, foi a seguinte:

2018			
	Vendas	Prestação de serviços	TOTAL
Mercado nacional	60.785,69	135.167,98	195.953,67
Mercado intracomunitário	122,75		122,75
Países terceiros			
TOTAL	60.908,44	135.167,98	196.076,42

2017			
	Vendas	Prestação de serviços	TOTAL
Mercado nacional	53.298,15	111.108,14	164.406,29
Mercado intracomunitário	62,50		62,50
Países terceiros			
TOTAL	53.360,65	111.108,14	164.468,79

10. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

À data de 31 de dezembro de 2018, a sociedade não tem passivos contingentes e ativos contingentes suscetíveis de serem divulgados.

11. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes aos subsídios do Governo estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) Quantias reconhecidas como rendimentos, bem como os movimentos ocorridos referentes a subsídios relacionados com a atividade, por departamento.

							2018
Subsídios relacionados com rendimentos:	Saldo inicial a imp. a rendimentos	Parceiro	Gastos Incorridos	Atribuídos no período	Imputação a rendimentos	A anular	Saldo final
DEPARTAMENTO TERRESTRE				-	-	-	-
Salinas 2018			2.822,03	30.000,00	2.822,03	-	27.177,97
Eco Fac 2018 / São Tomé	12.134,15		16.626,79	23.883,00	16.626,79	-	19.890,36
IKB Bird Life 2018				15.000,00	-	-	15.000,00
Livro Vermelho (fundo Ambiental / Poseur)			3.179,09	289.943,06	3.179,09	-	286.763,97
CAC - Censo aves comuns			4.026,09	42.100,00	4.026,09	-	38.073,91
Life Rupis	54.946,95	543.031,55	141.783,20	1.164.796,21	141.783,20	-	534.928,37
Diclofanac	8.026,00			3.439,00	-	11.465,00	-
Energy Bird Life 2018				10.000,00	-	-	10.000,00
Life Guardians			6.481,57	143.136,95	6.481,57	-	136.655,38
TOTAL	75.107,10	543.031,55	175.973,67	1.757.547,53	174.918,77	11.65,00	1.102.684,41

							2018
Subsídios relacionados com rendimentos:	Saldo inicial a imp. a rendimentos	Parceiros	Gastos Inorridos	Atribuídos no período	Imputação a rendimentos	A anular	Saldo final
DEPARTAMENTO MARINHO				-	-	-	-
Life Berlengas	115.998,59	-	159.192,71	-	159.192,71	-	275.191,30
Santa Luzia	266.712,96	377.350,00	105.115,19	400.000,00	105.115,19	-	184.247,77
Alcyon	116.959,60	174.108,25	50.433,05	155.311,00	50.433,05	-	47.729,30
Med Aves	-	-	36.792,78	260.085,83	36.792,78	-	223.293,05
Bird Oil Map	2.881,79	-	20.040,01	-	20.040,01	-	17.158,22
Life Eurosap	-	-	3.061,93	3.610,61	3.610,61	-	-
Gil Nets	17.019,16	16.063,80	147,00	147,00	147,00	1.102,36	-
Live Mar Pro	105.100,41			-	-	60.100,41	45.000,00
TOTAL	358.637,01	567.562,05	375.331,35	819.154,44	375.331,35	61.202,77	242.237,04

Subsídios relacionados com rendimentos:	Saldo inicial a imp. a rendimentos	Parceiros	Gastos incorridos	Atribuídos no período	Imputação a rendimentos	A anular	Saldo final
DEPARTAMENTO CIDADANIA					-	-	-
Projeto Toyota (novo protocolo 2018)	26.707,03		16.410,91	-	16.410,91	-	10.296,12
Projeto Owl Erasmos mais	10.403,86		5.533,70	4.783,00	5.533,70	-	9.653,16
Life Volunteers Escape (2018)			26.582,13	170.712,00	26.582,13	-	144.129,87
TOTAL	37.110,89		48.526,74	175.495,00	48.526,74		164.079,15

2018

Subsídios relacionados com rendimentos:	Saldo inicial a imp. a rendimentos	Parceiros	Gastos incorridos	Atribuídos no período	Imputação a rendimentos	A anular	Saldo final
DEPARTAMENTO MADEIRA					-	-	-
Luminaves	-34.317,29		42.685,61	6.492,59	42.685,61	-	70.510,31
Life ricover natura	75.342,15			-	-	-	48.113,92
Life Fura Bardos, FIM em 31/12/2018	22.229,85	14.064,00	67,25	58.877,77	67,25	-	81.040,37
Freira Bugio			7.775,76	-	7.775,76	-	7.775,76
TOTAL	63.254,71		50.528,62	65.370,36	50.528,62		50.868,22

2018

Subsídios relacionados com rendimentos:	Saldo inicial a imp. a rendimentos	Parceiros	Gastos Incorridos	Atribuídos no período	Imputação a rendimentos	A anular	Saldo final
DEPARTAMENTO AÇORES				0,00	0,00	0,00	0,00
Life Terras do Priolo	443.753,15		443.753,15	0,00	443.753,15	0,00	0,00
Life Terras do Priolo			14.748,68	0,00	14.748,68	10.361,73	4.386,95
Luminaves	-42.949,28		63.711,13	3.847,44	63.711,13	0,00	-102.812,97
TOTAL	400.803,87		522.212,96	3.847,44	522.212,96	10.361,73	98.426,02

OUTRAS DIVULGAÇÕES

1.Total dos subsídios relacionados com a atividade

Subsídios relacionados atividade	2018	2017
Projetos	1.265.658,11	1.226.965,29
Festival Sagres	13.844,26	13.844,26
Linhas elétricas	54,90	
São Tomé	5.740,19	
Município Funchal	3.000,00	
IEFP	4.133,74	14.491,27
Fundo regional de emprego	2.773,49	2.000,00
Erasmos		8.475,74
Subsídios estágios	5.383,50	
Fundação ciência e tecnologia Gulbenkian		950,00
		32.715,01
Total	1.300.588,19	1.299.441,57

12. EFEITO DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes ao efeito de alterações em taxas de câmbio estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) A quantia das diferenças de câmbio reconhecidas nos resultados em 2018 e 2017, foi a seguinte:

DIFERENÇAS DE CÂMBIO 2018	
Reconhecidas em resultados do período:	Valor
Diferenças de câmbio desfavoráveis	58,80
Diferenças de câmbio favoráveis	488,24
Líquidas e reconhecidas em capitais próprios no período	0.00

DIFERENÇAS DE CÂMBIO 2017	
Reconhecidas em resultados do período:	Valor
Diferenças de câmbio desfavoráveis	659,02
Diferenças de câmbio favoráveis	58,92
Líquidas e reconhecidas em capitais próprios no período	0.00

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

- a) Autorização para emissão:
As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Direção em 23 de fevereiro de 2018.

Entre a data de fecho do balanço (31 de dezembro de 2018) e a data de autorização para a emissão das demonstrações financeira, *não* ocorreram acontecimentos que justificassem ajustamentos às demonstrações financeiras e divulgações no anexo, do período findo em 31 de dezembro de 2018.

14. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO:

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes ao imposto sobre o rendimento estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) A sociedade encontra-se isenta do imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC), por se tratar de uma entidade sem fins lucrativos.
- c) As tributações autónomas dos períodos de 2017 resultam da aplicação das taxas previstas no artigo 88º do CIRC às seguintes despesas:

2017			
	Base de incidência	Taxa	Tributação autónoma
Despesas de representação (artº 88º n.º7)	258,70	10%	25,87
Total tributações autónomas			25,87

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes aos instrumentos financeiros estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) A quantia escriturada dos ativos e passivos financeiros à data de 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, repartidos por categorias são os seguintes:

Informação relativa a ativos e passivos financeiros

	31-dez-2018	31-dez2017
Ativos Financeiros	1.431.469,64	475.025,60
Créditos a receber	77.264,02	49.258,23
Adiantamento a fornecedores	0.00	7.283,18
Outros ativos correntes	1.354.205,62	418.339,84
Passivos Financeiros	332.794,68	201.443,30
Fornecedores	11.258,95	22.855,95
Financiamentos obtidos	1.442,00	0.00
Outros passivos correntes	273.461,92	140.024,36

- c) A quantia escriturada dos ativos financeiros, à data de 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, é a seguinte:

Decomposição dos saldos de créditos a receber

Decomposição do saldo de crédito a receber	31-dez-2018	31-12-2017
Cientes Gerais	77.264,02	49.258,23
Total de clientes	77.264,02	49.258,23

Decomposição do saldo de adiantamento a fornecedores

Decomposição do saldo de adiantamento a fornecedores	31-dez-2018	31-12-2017
Fornecedores gerais	0.00	7.283,18
Total adiantamentos a fornecedores	0.00	7.283,18

Decomposição dos saldos de outros ativos correntes

Decomposição dos saldos de outros ativos correntes	31-dez-2018	31-12-2017
Projetos por acréscimo de rendimento	655.160,89	411.537,30
Projetos (valor a receber)	685.333,02	
Outras dividas a receber	13.711,71	6.802,54
Total de outros ativos a receber	1.354.205,62	418.339,84

- d) A quantia escriturada dos passivos financeiros, à data de 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, é a seguinte:

Decomposição do saldo de fornecedores

Decomposição do saldo de Fornecedores	31-dez-2018	31-12-2017
Fornecedores gerais	11.258,95	22.855,95
Totais fornecedores	11.258,95	22.855,95

Decomposição do saldo de financiamentos obtidos

Decomposição do saldo de financiamentos obtidos	31-dez-2018	31-12-2017
Utilização de cartão (BCP)	1.442,00	0.00
Total adiantamentos de clientes	1.442,00	0.00

Decomposição do saldo de outras dívidas a pagar

Decomposição dos saldos de outros passivos correntes	31-dez-2018	31-12-2017
Encargos com férias a liquidar	140.976,30	137.487,32
Parceiros	77.383,10	
Adiantamentos a clientes	36.117,91	
Outras dívidas a pagar	18.984,61	2.537,04
Total de outros passivos correntes	273.461,92	140.024,36

- e) Instrumentos de capital próprio:

– Aumento e redução dos Fundos:

Fundos	Em 01/01	Aumento	Redução	Em 31/12
Fundos	82.296,40			82.296,40
Fundos realizados	82.296,40			82.296,40
Fundos I por realizar				

- A assembleia geral ordinária, deliberou a seguinte aplicação do resultado líquido do período de 2017:

RLP de 108.065,18 euros, foi aplicado da seguinte forma:

- 108.065,18 Euros em resultados transitados.

16. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes aos benefícios dos empregados estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.

- b) Os benefícios de curto prazo reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados nos períodos de 2018 e 2017, foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL 2018	
Descrição	Valor
Gastos com o pessoal	1.042.138,28
Remuneração do pessoal	858.867,27
Encargos sobre remunerações	157.169,98
Seguros de acidentes de trabalho e doença profissionais	5.142,43
Outros gastos com pessoal:	20.958,60

GASTOS COM O PESSOAL 2017	
Descrição	Valor
Gastos com o pessoal	1.015.889,48
Remuneração do pessoal	824.569,49
Encargos sobre remunerações	171.347,20
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	6.929,05
Outros gastos com pessoal:	13.043,74

17. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

- a) Situação tributária:

Conforme exigido pelo artigo 2º do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro, à data de 31 de dezembro de 2018 não existiam dívidas em mora ao Estado.

Conforme exigido pelo artigo 21º o DL nº 411/91, de 17 de outubro, à data de 31/12/2018 não existiam dívidas em mora à segurança social.

18. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) Decomposição dos saldos com o Estado e outros entes públicos à data de 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

	2018		2017	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
ESTADO E OUTROS E.PÚBLICOS	0,00	56.631,81	170,22	38.588,86
Imposto corrente		0,00	170,22	0,00
Retenções na fonte (efetuadas por terceiros)			170,22	
Imposto estimado				25,87
Retenção de imposto s/ o rendimento		11.023,70		8.068,46
IVA a pagar		22.287,09		11.115,00

Contribuições para a segurança social	23.193,51	19.233,74
Outras tributações	127,51	145,79

- b) A decomposição das rubricas de diferimentos ativos e passivos à data de 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, era a seguinte:

	2018		2.017	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
DIFERIMENTOS	4.034,81	1.780.725,60	895,02	976.526,34
Gastos a reconhecer	4.034,81		895,02	
Seguros	3.690,68		895,02	
Subscrição licença	40,77			
Rendas e alugueres	303,36			
Rendimentos a reconhecer	0,00	1.780.725,60		976.526,34
Quotas		2.940,00		0,00
Projetos		1.777.785,60		976.526,34

- c) Os gastos com fornecimentos e serviços externos nos períodos de 2018 e 2017, decompõem-se pelas seguintes rubrica

	2018	2017
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	508.610,34	447.454,86
Subcontratos		12.572,85
Trabalhos especializados	41.121,41	55.586,69
Publicidade e propaganda	3.076,78	6.444,16
Vigilância e segurança		45,51
Honorários	42.718,05	36.482,64
Conservação e reparação	32.913,54	14.930,64
Outros		12.300,21
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	137.375,74	61.941,42
Livros e documentação técnica		626,73
Material de escritório	10.580,19	13.146,75
Artigos para oferta	1.800,87	0,00
Eletricidade	3.769,57	3.840,76
Combustíveis	31.524,67	29.749,03
Água	1.923,25	1.354,34
Outros Fluidos		51,00

Deslocações e estadas	121.068,93	115.188,64
Rendas e alugueres	45.691,74	38.930,20
Comunicação	13.266,74	17.442,40
Seguros	8.756,71	10.152,98
Contencioso e notariado	650,51	347,11
Despesas de representação	7.109,53	0,00
Limpeza, higiene e conforto	6.106,86	4.649,84
Outros serviços	155,25	11.670,96

d) Decomposição da imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões) por classes de ativos:

	2018	2017
GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	45.720,32	86.974,10
Ativos fixos tangíveis	45.596,90	86.794,34
Edifícios e outras construções	16.183,71	17.714,70
Equipamento básico	22.383,26	36.330,80
Equipamento de transporte	5.044,12	28.692,60
Equipamento administrativo	1.985,81	4.056,24
Ativos intangíveis	123,42	179,76
Programas de computador	123,42	179,76

e) Os outros rendimentos e ganhos nos períodos de 2018 e 2017, decompõem-se pelas seguintes rubricas:

	2018	2017
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	110.761,61	101.551,56

Donativos	49.323,76	21.592,53
Aluguer de equipamentos		635,46
Descontos de pronto pagamento obtidos	227,82	1.158,41
Outros rendimentos e ganhos - em outros investimentos financeiros		652,99
Correções relativas a períodos anteriores	10.134,28	2.561,72
Imputação de subsídios para investimentos	38.281,58	73.215,18
Outros não especificados	12.794,17	1.735,27

f) Os outros gastos e perdas períodos de 2018 e 2017, decompõem-se pelas seguintes rubricas:

	2018	2017
OUTROS GASTOS E PERDAS	35.307,37	73.861,15
Impostos indiretos	702,14	843,00
Taxas	109,50	0,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	46,87	0,00
Correções relativas a períodos anteriores	27.531,23	10.114,89
Donativos	1.547,20	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis (atividade operacional)	583,80	659,02
Multas fiscais	275,00	164,32
Outras perdas/gastos não especificados	4.511,63	62.079,92

g) Outros movimentos ocorridos nos Fundos Patrimoniais, para além dos referentes a instrumentos de capital próprio, descritos na nota de “Instrumentos financeiros”:

Resultados transitados	2018				Em 31/12
	Em 01/01	Reforço	Utilização/cob. Prejuízos	Diminuições	
Resultados não aplicados	-147.155,77			108.065,18	-39.090,59
Correções a períodos anteriores				70.462,14	70.462,14
Saldo					31.371,55

Os resultados transitados, na rubrica resultados não aplicados, foi movimentada pelo resultado líquido do período de 2017. A rubrica correções a períodos anteriores foi afetada pela regularização de 60.100,41 euros do projeto Mar Pro e 10.361,73 euros do projeto Terras do Priolo Açores. Estes montantes foram reconhecidos em resultados transitados, pela sua maturidade. Estas correções tem como origem o término dos projetos supra identificados, pelo acerto dos gastos incorridos Vs rendimento obtido.

A Direção

O Contabilista Certificado

José Tomé Dos Santos Conta

(Membro da OCC nº 53783)